

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica (X) Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

AULA PRÁTICA REMOTA: construindo uma composteira

Maria Júlia Alcântara¹; Karina Cenciani Rebelo²; Fabiana Lucio de Oliveira³

RESUMO

O objetivo deste relato foi descrever uma aula prática feita de maneira remota, seu planejamento, as dificuldades e os desafios superados. Essa aula foi aplicada em uma turma do ensino médio integrado ao técnico, em uma escola pública do município de Machado, MG. A aula foi elaborada para cativar o interesse dos alunos e incentivar a participação; para tanto, foram utilizadas diversas metodologias ativas e recursos tecnológicos. O experimento foi realizado em aula síncrona, com demonstração de vídeo elaborado pelos residentes; posteriormente, os alunos montaram a sua própria composteira. Essa atividade foi escolhida visto que a compostagem melhora a qualidade do solo, ajuda a repor matéria orgânica e a recuperar nutrientes, reduz a temperatura média e favorece os microrganismos benéficos, tornando as plantas mais saudáveis e resistentes a pragas e doenças, reduzindo, com isso, a necessidade do uso de agrotóxico.

Palavras-chave: Ensino remoto; Metodologia ativa; Compostagem.

1 INTRODUÇÃO

Desde março de 2020, a pandemia da Covid-19 dificultou a circulação de pessoas pelas ruas, acarretando o distanciamento social. Inúmeras medidas sanitárias foram adotadas pela população mundial. Para a comunidade educacional brasileira, a medida urgente adotada foi a suspensão das aulas presenciais em todo o país por tempo indeterminado, visto que não se sabia o que ocorreria nos próximos dias e meses (HONORATO; MARCELINO, 2020).

Porém, os calendários escolares e acadêmicos precisavam avançar, evitando que o período letivo fosse perdido. A princípio, a solução encontrada foi um novo formato de ensino em substituição ao modelo presencial, o qual passou a ser chamado por algumas instituições de ensino remoto emergencial. Para ser colocado em prática, esse modelo dependia do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), para que os processos de ensino e de aprendizagem pudessem ser realizados.

¹Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus Machado*. E-mail: mariajulia.alcantara99@gmail.com

² Docente, IFSULDEMINAS *Campus Machado*. E-mail: karina.rebelo@ifsuldeminas.edu.br

³ Docente, IFSULDEMINAS *Campus Machado*. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

Durante quase todo o período de ensino remoto emergencial, realizou-se estágio em uma escola pública do município de Machado, MG. A instituição conseguiu atender com excelência, a demanda dos alunos em relação à necessidade de aparelhos eletrônicos, para que eles acessassem os ambientes virtuais; também foi disponibilizado auxílio para pagamento de planos de internet. Todavia, por conta da pandemia, muitos discentes tiveram de trabalhar para ajudar na renda familiar, fazendo com que a participação deles nas aulas fosse baixa.

A professora preceptora do estágio sempre buscava atividades que visassem aumentar a participação dos alunos nas aulas síncronas e uma de suas sugestões foi a realização de aulas práticas remotas. A primeira autora deste trabalho e mais dois residentes escolheram o tema compostagem, pois no *campus* da escola, há uma composteira, sendo que o grupo enquanto estudantes teve contato presencialmente na montagem e manutenção dela, além da relevância do assunto para a formação dos alunos do técnico em agropecuária. O objetivo dessa experiência foi mostrar possibilidades de aulas dinâmicas por meio do uso da tecnologia e incentivar a participação dos alunos, trazendo um tema familiar e interessante para o cotidiano e a vida profissional deles.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pandemia exigiu de professores e alunos desempenhar papéis de forma remota, por meio das TDIC (LUDOVICO; MACHADO; BARCELLOS, 2020). Contudo, as aulas remotas precisam de algumas regras que possibilitem rendimento e aproveitamento escolar, sendo necessário distribuir o tempo adequadamente, incentivar o engajamento dos alunos, fomentar o dinamismo e revisar conceitos importantes sobre a temática abordada (FREITAS *et al.*, 2019). Garcia *et al.* (2020) afirmam que ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia digital.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado por uma residente do Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em uma escola pública do município de Machado, MG, em setembro de 2021. O objetivo foi apresentar possibilidades de aprendizagem por meio do uso da tecnologia e das metodologias ativas na área de agropecuária.

O tema da aula prática foi a criação e montagem de uma composteira. A aula foi meticulosamente planejada, tendo duração de 1 hora e 30 minutos. Os recursos didáticos utilizados foram: PowerPoint, Jamboard, Loom, Kahoot e Google Sala de Aula. A primeira etapa do planejamento foi elaborar uma lista de materiais necessários para a prática e fazer testes para a verificação do tempo e viabilidade da realização da atividade. Em seguida, a lista de materiais foi compartilhada com os alunos com antecedência pelo aplicativo WhatsApp, no qual foi criado um

grupo com os alunos, professores e residentes da turma.

Na primeira etapa da aula, foi utilizada a lousa digital Jamboard, por meio dela, montamos um mapa mental com os conhecimentos prévios dos alunos sobre compostagem. Em seguida, foi realizada a sistematização do conteúdo e sanadas as dúvidas. A segunda etapa da aula foi a execução da composteira. Propôs-se aos alunos que eles a montassem durante a aula, porém alguns alunos preferiram assistir à aula e construir a sua composteira depois. Após a demonstração, os discentes puderam realizar questionamentos e compartilhar suas experiências. Na terceira etapa da aula, foi criado um questionário no aplicativo Kahoot. Como forma de avaliação, foi proposto pela professora preceptora uma atividade baseada nessa aula prática, na qual os discentes deveriam criar sua própria composteira e tirar fotos delas em funcionamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação na aula foi significativamente alta em comparação às outras aulas. Notou-se que, por ser um tema familiar aos alunos, eles sentiram-se mais abertos a dar opiniões, discutir e tirar dúvidas sobre o assunto. Como citado anteriormente, alguns discentes dessa turma tiveram contato com a compostagem realizada anteriormente na escola, e isso enriqueceu muito a experiência da aula prática. Notou-se também que, por conta do conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto, eles fizeram questionamentos que proporcionaram um aprofundamento em questões mais complexas relacionadas à compostagem.

Incontáveis e imprevisíveis adaptações no mundo foram necessárias desde o início da pandemia e na educação não foi diferente. Os alunos e os professores tiveram que se adaptar em um curto período de tempo a um novo método de aprendizagem e ensino. Sem o auxílio da internet e da tecnologia, nada teria sido possível, e o campo educacional teria ficado estacionado por dois anos inteiros. A oportunidade de realizar o estágio no Programa Residência Pedagógica na modalidade remota foi extremamente importante para a futura prática profissional dos licenciandos. Durante os dois módulos de residência, desenvolveram-se habilidades e conhecimentos que não se imaginava alcançar antes de muitos anos de prática docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como relatado, pode-se utilizar a tecnologia como uma aliada e desenvolver aulas e práticas que antes só poderiam ocorrer de maneira presencial. Cabe ressaltar que os participantes da realidade investigada possuíam boas condições de acesso à internet. Entretanto, a realidade no Brasil é adversa, e muitos desafios ainda necessitam ser considerados, visando à educação básica gratuita e de qualidade a todos. Por fim, diante de todos os desafios enfrentados, o resultado dos alunos acompanhados nos dois módulos da Residência Pedagógica foram satisfatórios.

Na análise da avaliação proposta pela professora preceptora, foi notória a alta participação e compreensão do assunto por parte dos alunos. O formato dinâmico e interativo da aula prática remota foi fator determinante para o alto engajamento e melhor entendimento do conteúdo trabalhado.

AGRADECIMENTOS

Voluntária do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

Bolsista Pró-Licenciatura – IFSULDEMINAS *Campus* Machado.

REFERÊNCIAS

FREITAS, R. F.; PASSOS, B. M. A.; MACÊDO, M. A. L. D.; REIS, V. M. C. P.; QUEIROZ, F. G. V.; SANTOS, G. S.; ROCHA, J. S. B. Um novo percurso de trabalho: percepção do alunado dos cursos de graduação EAD UNIMONTES sobre a aplicação de nova metodologia de ensino com aulas ao vivo. **Paidei@ -Revista Científica de Educação a Distância**. v. 11, n. 19, 2019.

GARCIA, T. C. M.; MORAIS, I. R. D.; ZAROS, L. G.; RÊGO, M. C. F. D. Ensino Remoto Emergencial: orientações básicas para elaboração do plano de aula. **Repositório Institucional UFRN, Natal**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29766?mode=full> . Acesso em: 17 mar. 2022.

HONORATO, H. G.; MARCELINO, A. C. K. B. A arte de ensinar e a pandemia COVID-19: a visão dos professores. **REDE-Revista Diálogos em Educação**, v. 1, n. 1, p. 208-220, 2020.

LUDOVICO, F. M.; MACHADO, A. D.; BARCELLOS, P. D. S. C. C. O uso pedagógico de um software de apresentação digital interativa (SADI) para a mediação de aula a distância na modalidade síncrona. **InterLetras**. v. 8, n. 30, p. 1-14, 2020.